

O DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre. \$60; avulso. \$02,
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.ª

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anúncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não
se resutem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

A honra

Phocio, general ateniense, homem de grande bravura e preclaras virtudes, e ao qual Alexandre o grande quiz subornar oferecendo-lhe as maiores riquezas e quatro cidades gregas á sua escolha, respondeu que se Alexandre com verdade o estimava o deixasse fruir em paz a sua honra.

E' que Phocio entendia, como o padre Antonio Vieira, que os reis podem conceder títulos, rendas, estados, mas ânimo, valor, fortaleza, constancia, desprezo da vida e as outras virtudes de que se compõe a verdadeira honra, não podem; e como se criara com todas essas mercês, fazia pequeno caso das outras pois que nenhuma vale o que custa.

Em regra pensa-se que a honra é impossível sem a intelligencia, para que se eleve o nivel da dignidade nacional pede-se instrução em abundancia e portanto abundante número de escolas.

A verdade, porém, é que póde ser-se, e muita vez se é, um modelo em honra sem possuir nenhuma cultura, sem o mais pequeno vislumbre e dignidade pessoal e por consequencia—de honra.

E' por isso que um pedagogo bem conhecido, T. Braun, nos diz ser indispensavel inspirar ás crianças o sentimento da verdadeira honra, que vem a ser estar de posse do saber, da virtude e da verdade; ser exato no que se diz, reconhecido, amigo do seu amigo.

Devemos para isso preservar-os d'uma primeira queda, a qual vem quasi sempre aplanar o caminho do vicio e do crime.

Convem não esquecer a nossa teoria em matéria de educação, tanta vez exposta, e que se resume em

o educador ser tudo aquilo que ambiciona para o educando.

Assim, se formos honrados, se tivermos pela verdade e pela justiça aquele culto respeitoso que por sinal quasi ningem possui, a criança confiada á nossa direcção talvez não seja como quasi toda a gente, e saía, como o pedagogo alemão deseja, um ente moralmente mais perfeito que o usual e sem grande soma de canceira da nossa parte.

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EXECUTIVA**Sessão ordinaria de 4 do corrente**

Sob a presidencia do illustre cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, srs. Antonio Cristiano Saloio, José Teodozio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho e José da Silva L. Vareiro. Lida e aproyada a acta da sessão anterior, foí dado conhecimento do seguinte

Expediente: Officio da professora oficial ex.ª sr.ª D. Felicidade Bonaire; circular do presidente da camara municipal de Evora e presidente da Comissão do 3.º Congresso Municipalista Nacional comunicando que no congresso tambem podem ser apresentadas teses ou alvitres pelos chefes de secretarias, tezozeiros e médicos municipais; officio da Administração d'este concelho remetendo junto um officio do Governo Civil do Distrito de Lisboa em que é comunicado á camara que não pode ser deferido o pedido de subsidio para a construção d'um edificio hospitalar n'esta vila por ter já terminado o prazo do concuso aberto pelo conselho nacional de assistencia, para o fim dezejado, devendo, portanto, aguardar a abertura de novo concurso; idem do presidente da Junta Nacional de Propaganda Patriótica convidando esta Comissão a tomar parte no cortejo pa-

triotico que deve ter lugar em Lisboa no próximo domingo; telegramas do secretario geral do ex.º Presidente da Republica agradecendo as saudações enviadas pela tomada de Kionga; Officio da Parceria dos Vapores Lisbonenses sobre a questão da viação fluvial.

Deliberações: Tomar parte *in toto* no cortejo que se deve realizar no próximo domingo em Lisboa; remeter para o Senado a circular do presidente da Comissão do 3.º Congresso Municipalista Nacional e o officio da Parceria dos Vapores Lisbonenses; convocar o Senado Municipal para a resolução de vários assuntos; consignar na acta um voto de louvor á professora oficial de Sarilhos Grandes, ex.ª sr.ª D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes, pelo brilhantismo que deu á Festa da Arvore realizada n'aquela paróquia e pela forma como apresentou as crianças da escola a seu cargo.

Caridade com os animaes

Da nossa janela observamos um dia d'estes um espectáculo deprimente para o seu protagonista, — um homem! Uma pobre e gua por sinal bem escanzelada, puxava um carro de duas rodas, quando a certa altura o animal pegou-se e nem para traz, nem para diante. O seu algoz, que ia na almofada, batia-lhe valentemente com um sarrafo na cabeça, entre as orelhas, até que a égua de um salto e metendo a cabeça entre as mãos, deixou-se cair inanimada, positivamente, sem sentidos, em virtude de contusão no occipital!

Vieram em seu auxilio vários individuos e a besta com forma humana, contemplava a sua obra, dizendo: morreste, deixal-o! Que belo exemplo para as crianças d'um paiz, das... touradas!

Quando haverá n'esta terra, com uma tão grande população, policia para

reprimir estes e outros átos de selvageria? E seria tão facil obte-la, mas... de Lisboa...

PERISCOPIO.

Palestras Scientificas**O cloroformio e o eter ANESTESIA**

Entre as várias substancias que se empregam para anestesiarem um doente atim de se lhe poder fazer uma operação cirurgica, encontra-se o cloroformio e o eter. São estas substancias as mais empregadas em especial o cloroformio, ainda que seja mais perigoso que o eter. Todas elas têm por objetivo atuarem sobre o cérebro e sobre todo o sistema nervoso central e periférico de forma a tornar o insensível a toda a excitação, por mais enérgica que ela seja. Atuando sobre o cérebro, impede que este seja o espelho do que se passa, impede que este continue a transformar em idéias o que em volta d'ele se está fazendo, enfim, apaga a consciencia.

O individuo anestesiado não tem consciencia de nada. E, não tem porquê?

Unica e simplesmente porque o anestésico, cloroformio, eter ou qualquer outra substancia cujos efeitos toxicos não o sejam de uma forma muito enérgica para pôr em perigo, assim que sejam administrados, a vida do paciente, atua, quer por um simples fenómeno físico quer ao contrário por um fenómeno químico mais ou menos complicado, sobre as células do cortex cerebral. Estas células sob a influencia d'estes narcóticos perdem a propriedade de transformar em idéias tudo o que se passa em torno de si. E, perdem esta propriedade, porquê? Unica e simplesmente porque o protoplasma que constitue está alterado, está combinado com qualquer substancia anestésica e por consequente impossibilitado de adquirir as formas, as modalidades necessarias para que se formem as imagens, digo as idéias. A sua função psiquica está, portanto, alterada.

Resta-nos saber como é que o cloroformio, por exemplo, chega ás células do cérebro.

Realmente isto parece impossível pois que o cérebro está encerrado dentro da cabeça e em especial do crâneo que por todos os lados é fechado! Não póde, portanto, passar através de pele e consequentemente de todas as outras partes que a formam!

Eu lhes explico o melhor que souber e poder.

O cloroformio entra com o ar respirado pelas fossas nasales ou bocca, passa á faringe, laringe, traquéia, bronquios e finalmente pulmões. Uma vez nos pulmões,

o cloroformio e o ar que estão ambos misturados, passam através da membrana alvéolar correspondente para o sangue. O oxigenio do ar combina-se com os globulos vermelhos do sangue e torna-se ao plasma sanguineo. Ora como o sangue depois vae para o ventriculo esquerdo do coração e d'aqui é impellido para todas as partes do corpo, leva em suspensão, no plasma, o cloroformio que chegando ás células do sistema nervoso passa para elas com quem se combina, alterando as e impedindo-as de continuarem a desempenhar o trabalho que lhe é especifico. E' por isto que as células do cérebro não podem jámais continuar a constituir as imagens de todas as sensações que os nervos lhes transmitem. Estes a seu turno tambem perdem a propriedade de transmitir as sensações ao sistema nervoso central que tambem não escapa á ação do cloroformio e por fim não produz excitações algumas. Só ha uma porção do sistema nervoso central que resiste durante bastante tempo á ação do cloroformio. E' a parte que comanda os movimentos respiratorios. Se esta parte é tambem influenciada pelo anestésico, a respiração pára e o individuo morre.

Como o cloroformio passa logo dos pulmões, levado pelo sangue, para o coração, póde atacar este órgão, se ele não é são, e o individuo morrer. E' este um dos grandes perigos do cloroformio. Se o individuo possui um coração gordo, em especial, e o cloroformio chega inesperadamente em grande quantidade, tem uma syncope, a maior parte das vezes, fatal. Quanto ao eter, tudo o que acabo de expor para o cloroformio se applica a ele menos a ação sobre o coração, pelo menos com a violencia que caracteriza o cloroformio. O eter não é tão enérgico. Todavia, o primeiro e mais usado e agora o seu consumo chega a ser ezorbitante no campo da batalha. E' o unico meio de evitar as horriveis dores d'uma operação cirurgica!

Lisboa, 30—4—1916.

DR. ANTERO SEADRA
DIRETOR DO COLEGIO E CENTRO DE EXPLICAÇÕES.
"NUCLEO EDUCATIVO".

Comentarios & Noticias**A Festa da Arvore em Sarilhos Grandes. — Arraial e cavalhadas.**

Com desusado brilhantismo realizou-se domingo passado na democratica freguezia de Sarilhos Grandes a Festa Nacional da Arvore a que assistiu, além de muito povo d'esta vila e dos arredores, a Camara Municipal do Concelho, autoridade administrativa, professorado official, etc. O anunciado programa foi cumprido esrupulosamente, nada deixando a dezejar aquela bela festa de edu-

Vantagens da Republica

Depois de termos inventariado o «Espolio da monarchia» em dois desprezíveis, mas sinceros artigos insertos n'este Orgão radical da opinião, vamos procurar n'uma linguagem compreensivel á intelligencia do povo, demonstrar quaes são as vantagens do regimen imposto no dia 5 de Outubro de 1910 pela consciencia d'um punhado de valorosos e destemidos portuguezes que produziram a revolução mais humana que a historia universal résal!

Nós escrevemos para o povo, e não para o público, o que faz sua diferença, pois, aquelle constitue a parte mais numerosa de que a Nação é o todo, emquanto que o público abrange não só os portuguezes, como os estrangeiros que vivem no nosso paiz e que porventura nos leiam. E', pois para o povo portuguez e em especial para o d'Aldegallega do Ribatejo, que é agora a nossa segunda patria, que vamos dizer o seguinte: A Republica comparada com a monarchia, é uma fórmula de governo, cujo chefe do Estado se intitua Presidente e não rei ou imperador. Os imperadores e os reis procedem d'aquilo a que eles proprios e as suas côrtes chamam *direito divino*. Querem eles dizer, para que os povos os acatem, que foi Deus que os elegeu para os governar. Pela graça de Deus, é a formula! Não queremos, porque não devemos, tirar a crença áqueles que a possuem, único seu refugio, quando as coisas mundanas os abandonam ou os acometem, mas infelizmente para esses, vê-se que esse poder superior que a imaginação do homem arquitetou, submetete-se pela mão do mesmo homem, como agora, na grande guerra as conveniencias d'estas formi-

gas, em relação a Deus e a divindade fracassou por completo, servindo de juguete nas mãos dos homens!

Assim o Deus hediondo do imperador da Alemanha é o mesmo histrião dos aliados, incutindo esperanças d'uma vitória certa ás almas ingénuas, mas também hipócritas!

O célebre canhão 42, os «zepelins», os submarinos e os gazes asfixiantes foram inventados pelo deus dos alemães e pelo diabo dos aliados!

Vão lá entendel-os! A medonha carnificina, na opinião de muitos é mandada por Deus e chamou-se ao Atila, rei dos Hunos, o *açote de Deus*.

Na opinião d'outros muitos, incluindo a nossa, foi mandada pelo diabo, a quem vamos escrever também com *d* grande! O Papa, representante de Cristo na terra, tem suado as estopinhas, para se fazer ouvir lá em cima na côrte divina a favor da almejada paz, mas como é talassa, está com pouca sorte! Já se vê que, logo que a Guerra acabe, o que só será quando vier a paz, como diria o amigo Banana, isso deverá ser atribuido ás diligencias de Sua Santidade cujas preces se fizeram afinal e depois de tudo escangalhado, ouvir lá em cima! Mas, agora reparo; e as vantagens da Republica? Ficarão para o numero seguinte.

Mas, antes de terminarmos este artigo, que escrevemos livres de qualquer pressão, temos a declarar que não nos dirigimos aos intellectuaes, mas sim aos leitores que, pela sua *grande* instrução, nos não compreenderiam decerto, se lhes falassemos em estilo elevado, como é costume nos diversos artigos de fundo.

J. MADUREIRA CHAVES.

cação. Depois do cortejo todas as crianças reuniram no vasto pátio do edificio escolar, onde estava armado um palanque, presidindo a este acto o nosso bom amigo o dedicado correligionario José da Silva Lino Vareiro que convidou para o secretariarem a ex.^{ma} sr.^a D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes o e sr. João de Oliveira, respectivamente professora de Sarilhos Grandes e da Moita. Depois de usarem da palavra diversos oradores foram, pelas creanças, recitadas poesias, sendo todas muito applaudidas, findo o que se procedeu á distribuição d'um delicado lanche ás crianças. Todos estes actos foram abrilhantados pela distinta Banda Democratica

que por bastas vezes foi aplaudida freneticamente.

Foi uma bela festa, sem dúvida devida á boa vontade da digna comissão e ao enorme esforço da illustre professora, sr.^a D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes.

A' noite houve arraial, kermesse, iluminações, bailados, des-cantes, etc., tocando a Banda Democratica no coreto até altas horas da noite.

Na segunda feira continuou o arraial principiando as cavalhadas ás 17 horas, sendo tiradas 37 peças pela seguinte forma. Francisco Batista Gomes, 6; Francisco Alegria, 3; Antonio d'Oliveira Barreto, 2; Alfredo da Silva Firmino, 3; Manuel Tava-

res da Rocha, 3; Firmino Jorge da Silva, 6; Manuel da Silva Firmino, 3; João Miranda Balseiro, 4; Manuel da Cruz Quinteiro, 4; José Narcizo Gonçalves, 3.

Em seguida ás cavalhadas formou-se um cortejo que percorreu as ruas da freguezia acompanhada da Banda Democratica, e á noite houve arraial, kermesse, fogo solto, bailes, etc., e musica no coreto até á uma da madrugada do dia seguinte.

Foi uma bela festa que a todos satisfaz pelo brilhantismo, decencia e ordem.

1.º de Maio

Passou, em Aldegallega, quasi despercebido este ano o dia 1.º de Maio, se bem que é feriado municipal. Nenhuma manifestação digna de registo se realizou, vendo-se apenas os edificios publicos embandeirados e algumas associações de classe. Mas isto, se alguma coisa significa, é a de que o nosso operariado conhece de perto quanta tristeza, quanto sofrimento vae por esse mundo em guerra sem mais nada que o justifique que a louca vontade de um «homem» feito «senhor».

Novo medico

Tomou no dia 1 do corrente posse do lugar de facultativo municipal da freguezia de Canha, sr. dr. Antonio Martins Romão.

Despezas com presos pobres.

Durante o preterito mez de abril foi feita na cadeia civil d'esta comarca a despesa de 94,41,7 com 29 presos pobres.

Extinção de cães vadios

Em todo o mez de abril próximo passado foram extintos n'este concelho 43 cães, sendo um d'estes animaes suspeito de hidrofobia.

Palestras científicas

Começa hoje a honrar as colunas d'«O Domingo» prometendo nos continuar, o sr. dr. Antero de Seabra. Os assuntos tratados na nova secção intitulada «Palestras científicas» serão sómente instrutivos e dedicados a todos que quizerem aperfeiçoar os seus conhecimentos científicos e escritos n'uma prosa o mais popular possível a fim de a todos poder aproveitar.

Assucar

Todos os individuos que compraram assucar na Administração do Concelho, ficam avisados por este meio de que têm direito a receber um centavo por cada kilograma visto aquelle género vir faturado pelo prego da anterior tabela.

Pela Santa Religião

Faz hoje 87 anos que na Praça Nova, no Porto, quando estavam sendo enforcados os mártires da liberdade, os frades, das janelas do convento dos Loios e dos Congregados, davam vivas a D. Miguel e á Santa Religião, acenando lenços e levantando copos de vinho em saúde.

E tudo isto pela Santa Religião!...

Sarau

Decorreu muito animado o sarau promovido pela direção do Grupo Dramatico Sport Club no teatro Recreio Popular na noite de quinta feira passada.

Agradecemos a gentileza do convite.

Joana d'Arc

Em Lisboa terá lugar hoje a manhã, pela primeira vez, a comemoração do aniversario do

COFRE DE PEROLAS

Algema!...

Maldito! Quem és tu?! Mordaz, misterioso, sorrindo, a perseguir-me, a mim e a mais algum! Mascara de hipocrisia, hálito venenoso, tu vens do lodaçal que se acumula além!

Adunco, colossal, hysterico infamante, oh! néscio! oh! imbecil! oh! sombra tormentosa! Bôca escancarada e fauce fumegante, espelhasse, subtil, a baba venenosa!

Procuras-me atingir! Delem-te! E' um momento! Atende a minha voz e a prece de outro ser!

.....
Ezjo o nome teu!—Ohas-me com despeito?!

*Repeles sem scutar a lei do sentimento?!
—Qual foi o monstro vil que assim te fez nascer?
—Nasci da sociedade; eu sou o Preconceitoj...*

Velur Umbra.

martirio da célebre heroína Joana d'Arc.

O programa d'esta manifestação é muito interessante.

O temporal

Quasi toda a semana que passou foi de um terrivel vendaval. A chuva, por sua vez, beneficiava a agricultura, mas o vento era de tal maneira forte que não deu, certamente, tempo a que as sementeiras gozassem d'esse beneficio.

A' hora a que estamos fazendo o nosso jornal somos informados de que em Lisboa o vento afundou trez embarcações d'esta viia, indo uma d'elas cheia de gado lanigero.

Cena de pugilato

Domingo passado deu-se n'esta vila uma cena de pugilato entre dois individuos que ha bem pouco eram amigos. Se bem que não teve consequências de maior, o que para ambos foi uma felicidade, lamentamos que tal facto se desse.

Doente

Esteve bastante incomodado de saude e encontra-se, felizmente, muito melhor, o nosso amigo e correligionario, sr. Junuario Nunes Gonçalves, cortador do talho municipal, com o que muito folgamos.

Izenção de franquia

Não pegou, e era de esperar, a izenção de pagamento de franquia para os jornaes, pelo que a comissão de finanças da Camara dos Deputados emitiu parecer desfavoravel ao projeto de lei para tal.

Anecdota

Um sujeito, muito destrahido é olhado insistentemente por uma senhora. Vão ambos no elevador da Gloria. A' sahida ela aproxima-se d'ele e diz-lhe:

—Então já me não conhece?

—Eletivamente... eu sim...

—Pois não se lembra que eu sou a viuva do capitão Reis?

Ele no meio da maior confusão:

—Isso, isso! Queira desculpar!... E como está o sr. capitão?

Pensamentos

Oh! ricos, ricos! Quão poucos vos custára o ser ditosos, criando nos outros alegrias para vos

mesmo. Oh! ricos, ricos! Quão facil vos fôra acabar com o anti-go pleito que pende entre a penuria e a opulencia! — Castilho.

—Não rejeites o amigo porque tem defeitos.

—A ciencia tudo faz conhecer, exceto o coração do malvado.

Cuidado com o verde.

E' sabido que uma das rações mais apetecidas pelo gado na primavera e que melhor o faz medrar é o verde.

Mas se a cevada, a aveia, o trevo, a luzerna, etc. n'este estado lhe põe carne e torna luzidio o pelo, põe-lhe também a vida em perigo se não houver cuidado; porque podem dar origem a indigestões por excesso de alimento ou a cólicas com formação de muitos gazes «meteorismo», que fazem «empandeirar» o ventre dos animaes, os quais, a maior parte das vezes, morrem vitimados por estas doenças d'uma cura difficil e de resultados duvidosos.

Por isso convem ter cautela n'esta ração, principalmente quando se destina a gado que, durante o inverno, foi só sustentado no estábulo a palha, feno e grão ou, como se costuma dizer, mantida em «regimen sêco».

E para que se não transforme em mal o bem que procuramos com este género de alimentação, bom é que se não esqueçam os preceitos seguintes:

Do regimen sêco para o verde deve-se sempre passar gradualmente, quero dizer, que o verde será dado em quantidades que

irão aumentando pouco a pouco de dia para dia.

Que não convem pastalo emquanto o sol o não enxugar da chuva ou das orvalhadas da manhã.

Que deve ser fresco, isto é, cegado todos os dias e só distribuido depois de bem espalhado á sombra, em lugar limpo, para quebrar o viço e evitar a sua fermentação, origem de grande numero de indigestões.

Não consentir que as rezes tomem barrigadas nem o dar estreme, mas misturado com a palha ou feno seco acompanhado, pouco mais ou menos, com um terço da ração ordinaria do grão tendo o cuidado de limpar bem a manjedoura dos restos antes de deitar a ração nova.

ANUNCIOS

PREDIO

Vende-se um de 1.º andar no largo da Palma. Nesta redação se diz.

Formicida "ROSELÉNE"
 mala baratas das moscas e Formigas
 O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
 Único depositario em Aldegalega, Severo das Neves foneiro, Rua Almirante Reis 75
 Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

Um livro util ao commercio
MANUAL
 DE
 CORRESPONDENCIA COMERCIAL
 em
 Portuguez e inglez por
 Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, ne-

hum é de tão facil assimilação.

Organizado e compilado rigorosamente de acôrdo com os mais racionaes processos d'ensino, o nosso *Manual* póde dizer-se um trabalho relativamente completo no género e tanto o fim a que se destina e o seu preço o permitem ser.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo
 H. B. Torres — EDITOR
 R. de S. Bento, 279, Lisboa

BAGACO DE AZEITONA

Tem, para vender, muito bom para alimentação de gado suino, Manuel Domingos Taneco, n'esta vila.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (80º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeiçoadas e silenciosas Maquinas Singer.

15, R. M. Bombarda, 15
 ALDEGALEGA

Venda de boa propriedade rustica no Esteval.

Por esta fórma se faz público que no próximo dia 7 de maio, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no Armazem que fica nos baixos do Aldegalense Sport Club, á

venda, em hasta pública, de uma propriedade grande, com bom poço, malhadas, casa, tambem composta com alguma vinha e arvoredos, no sitio do Esteval, n'esta vila, pertencente a Gertrudes Magna Paulada, viuva de José Antonio Pialgata. A dita propriedade é vendida, convingo o preço da arrematação e a contribuição de registo ficará a cargo do comprador.
 E' livre e Alodial.

Trespasa-se

Ou subarrenda-se por o seu dono não poder estar á testa, um estabelecimento bem localizado, n'esta vila. Trata-se com José Soares.

Venda de propriedade

Por esta fórma se faz público que, no próximo dia 30, pelas 12 horas, se procederá, na Praça da Republica, no armazem que fica nos baixos do Aldegalense Sport Club, á venda em hasta pública de um predio formado por uma terra de semeadura, vinha e arvores, no sitio de Vasa Borrachas, limites d'esta freguezia, pertencente a Manuel Narciso Pequerrucho, d'esta vila. O preço porque é posto em

veuda é o de 500\$00, ficando a contribuição de registo a cargo do comprador. E' livre e alodial.

VENDE-SE

Uma boa armação para estabelecimento de merceria e fanqueiro. Trata-se na rua Teofilo Braga, 51 — Aldegalega.

Balseiros baratos

Vendem-se 2, sendo um de madeira de pinho de 11 pipas e outro de madeira de vinhatico, de 9 pipas, já usados.

Trata-se com Fernando Calado, n'esta vila.

POSTAES ILUSTRADOS

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vidros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brindes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

755

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a desonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião publica é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptação para a critic dos factos politicos. Necessidade de d'á patria um poder que seja independente da opinião.

TIPOGRAFIA MODERNA

DE
JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia

Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO.

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambecoes peitoraes, óleos e calços, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorifico, banhos frigidios, lavagens, friccões e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, relexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, pa. aricio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coraçã-o, pulmão, figado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diuretica, molestias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterio-r, via anterior, intumescencia testicular, hernia, molestias venéreas, gonorréia, blenorréia, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recen-es, feridas estacionarias, cancros, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fá-brica de distilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quanti-dade de *Sarros, Borrás espremidas e sécas*, e em especial *Borrás em líquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem ne-gocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

QUEREIS SER

GUARDA LIVROS?

Compra o melhor método para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$30 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-conceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prom-pta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. E uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pág. trata da «descripção botanica e emprêgo medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs., pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B=1. isbõa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia nova», menos monarchica do que a monarchica velha. A monarchica constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisboa. Preço, 5 centavos.

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del *Marques de TuDESCO* Chalet Bela Vista—Lisbõa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amisade

Diálogos e frases úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. *João Silvestre Martins*, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na *Biblioteca do Povo*, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA